



XXX ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS MG/BA/ES II JORNADA CAPIXABA DE BOTÂNICA 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2010

ANÁLISE DO CONHECIMENTO ETNOBOTÂNICO NO ESTADO DA BAHIA

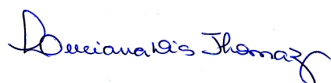
Lucimara Reis de Oliveira SILVA¹, Glesdon Rodrigues FIGUEREDO¹, Alda Silva dos REIS¹
Márcio Lacerda Lopes MARTINS¹

O conhecimento sobre espécies medicinais brasileiras cresce proporcionalmente ao conhecimento de nossa flora. O desenvolvimento de trabalhos com espécies medicinais incrementa e fortalece as potencialidades farmacológicas destas plantas, evidenciando a necessidade da catalogação destas espécies. Esses trabalhos têm, ainda, a importante missão de registrar formalmente o conhecimento tradicional e, dessa forma, permitir que este esteja disponível a um maior número de pessoas, fornecendo informações confiáveis baseadas em resultados comprovados. No entanto, é comum em trabalhos de etnobotânica a citação de espécies amplamente discutidas na literatura e poucas são as pesquisas que avaliam quantitativamente o número de novas citações de espécies nativas da flora brasileira. O número de trabalhos que buscam resgatar o conhecimento popular sobre espécies vegetais com finalidade medicinal é crescente no Brasil e a região nordeste vem se destacando nesse contexto. Assim, esse estudo pretende analisar a citação de espécies vegetais nos trabalhos de etnobotânica desenvolvidos no Brasil, iniciando pelo estado da Bahia, quantificar as espécies mais e menos citadas e discutir a importância desse conhecimento e do desenvolvimento de trabalhos etnobotânicos a partir dos resultados obtidos. Foram analisados 12 artigos sobre etnobotânica desenvolvidos em municípios da Bahia. Dentre as 280 espécies citadas, 5,35% foram citadas em 50% ou mais das bibliografias pesquisadas enquanto 34,28% possuem apenas uma citação. As 20 espécies mais citadas já possuem estudos que comprovam sua eficiência terapêutica e 54,28% das espécies possuem ampla citação em livros ou compêndios que tratam do assunto. Embora restritos ao estado da Bahia, os resultados sugerem que apesar do elevado número de espécies já estudadas ou já citadas na literatura leiga, ainda é grande a contribuição dos estudos etnobotânicos no fornecimento de novas citações de espécies com potencial medicinal.

Palavras-chave: Plantas medicinais, estado da Bahia, etnobotânica

1-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. mara.reisbio@gmail.com

APROVADO



Luciana Dias Thomas



Oberdan José Pereira

Coordenação